

COMO ANDA A PRÉ-ESCOLA? UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS APÓS A LEI DE AMPLIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL (LEI 11.274/06)

Maéle Cardoso Avila

35º Defesa:

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosânia Campos (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Maria Carmen Silveira Barbosa (UFRGS)

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Membro Interno)

RESUMO

A pesquisa intitulada “Como anda a pré-escola? Uma análise das práticas pedagógicas após a Lei de Ampliação do Ensino Fundamental (LEI 11.274/06)” se situa no âmbito da linha de Políticas Públicas e Práticas Educativas do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, e tem como principal objetivo, investigar as práticas pedagógicas desenvolvidas junto às crianças de 4 e 5 anos na Rede Municipal de Ensino de Joinville após a aprovação da lei N. 11.274/06, que tornou obrigatória a matrícula de crianças a partir dos 6 anos de idade no Ensino Fundamental. Para tanto, a pesquisa foi desenvolvida em dois grandes momentos: a) estudos documentais e bibliográficos; b) pesquisa empírica, a qual foi desenvolvida junto a Rede Municipal de Ensino de Joinville – SC, em cinco estabelecimentos de Educação Infantil, selecionadas seguido de critérios definidos a partir do próprio objetivo da pesquisa. A pesquisa tem como base epistemológica o Materialismo Histórico Dialético, e utiliza como referencial de análise dos dados a teoria crítica do discurso de Norman Fairclough. Essa abordagem foi escolhida, tendo em vista, que é organizada compreendendo que as análises dos discursos precisam considerar as condições sociais, políticas e ideológicas contidas na linguagem. A partir da coleta de dados, foram analisadas as práticas e relações na pré-escola, as rotinas estabelecidas nas instituições de educação infantil, bem como a documentação escolar, seus usos e atribuições para a prática docente. Diante dessas análises, foi possível discutir os desafios da pré-escola, relacionados principalmente às intencionalidades educativas, as concepções de criança e infância implícitos nas práticas estabelecidas e as relações hegemônicas existentes na consolidação da prática pedagógica na Rede Municipal de Ensino de Joinville. Com essa pesquisa foi possível concluir que apesar de existirem práticas adultocêntricas, os processos escolarizantes, relacionados à métodos e disciplinas escolares, não predominam no cotidiano dos Centros de Educação Infantil de Joinville. Em contrapartida, o que se destacou foi o outro extremo da prática escolarizante; a ausência de objetivos e intencionalidades em algumas práticas, que acabam por sinalizar um vazio educativo na pré-escola. Assim, pode-se dizer, que o grande desafio que permeia a prática na pré-escola, seria assumir seu lugar de educação e cuidado, articulando-se com a creche, bem como com o ensino fundamental, promovendo o diálogo entre os níveis de ensino, possibilitando o desenvolvimento integral da criança, respeitando especificidades etárias de modo a garantir competências necessárias de desenvolvimento e aprendizagens, sem promover a antecipação de conteúdos de etapas seguintes, bem como práticas que seguem a lógica escolar.

Palavras-chave: Políticas Públicas para Educação, Educação Infantil, Prática Pedagógica, Pré-escola